



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Era tempo de romance na Cidade de Deus: etnografia e história nos romances de Paulo Lins
Autor	THIAGO MARTINS RODRIGUES
Orientador	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANSEVERINO

Era tempo de romance na Cidade Deus: etnografia e história nos romances de Paulo Lins

Thiago Martins Rodrigues (UFRGS/PIBIC - CNPq)

Orientador: Prof.º Dr. Antônio Marcos Vieira Sanseverino (UFRGS)

RESUMO: O presente trabalho traz um desdobramento de um estudo anterior que teve como objeto *Cidade de Deus* (2002), agora incorporando *Desde que o samba é samba* (2012), ambos romances de Paulo Lins. Concluiu-se naquela análise que há uma tensão entre o refinamento dos recursos literários, associados historicamente ao romance, em justaposição ao racismo e à violência. Diante desse entendimento, a investigação atual tem como objetivo comparar a composição dos dois narradores a fim de tensionar os pontos de vista narrativos construídos em cada um dos romances. Para tanto, estabelece-se como metodologia para este estudo o procedimento da suspensão do fluxo narrativo e do recorte de cena, baseado na interrupção do pensamento, de Walter Benjamin (2012), que se fundamenta na imobilização do curso do historicismo para que se vislumbrem as tensões e se resgatem as vozes dos vencidos, combinado com o conceito de “polaridades”, de Cuti (2010), que consiste em observar como os recursos literários são arranjados de modo a desvendar o funcionamento da sociedade racista. Com isso, a análise dos narradores é amparada em Adorno (2003), Benjamin (2012), Duarte e Cruz (2011) e Sanseverino (2019), enquanto a discussão das relações raciais é embasada em Almeida (2018), Davis (2016), Fanon (2008) e Nascimento (2016). A partir disso, conclui-se que há certa ambivalência na composição dos narradores: o narrador do primeiro romance tenta afastar-se das personagens na medida em que não vê saída para os conflitos da Cidade de Deus, enquanto o segundo, como um historiador, tenta direcionar um olhar para os saberes e para a organização populares como uma potência, mas esse esforço vem acompanhado por uma didatização que ameniza as tensões.

Palavras-chave: Paulo Lins. Narrador. Romance. Etnografia. História.